

ABIROCHAS

Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais

Informe 17/2014



Balança das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais no Período Janeiro-Novembro de 2014

Balanço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais no Período Janeiro-Novembro de 2014¹

Exportações

No período de janeiro-novembro de 2014, as exportações brasileiras de materiais rochosos naturais para ornamentação e revestimento ultrapassaram a casa de USD 1,17 bilhão (USD 1.175,44 milhões) e 2,3 milhões t (2.346.324,07 t), registrando-se pela segunda vez após o mês de janeiro, variação negativa, em faturamento (-1,32%) e volume físico (-5,40%), frente ao mesmo período de 2013.

Como já pontuado no informe de outubro, tal desempenho faz supor que as exportações de 2014 não deverão exceder aquelas de 2013, projetando-se um patamar de USD 1,2 a 1,3 bilhão e de 2,5 a 2,6 milhões t. A participação de rochas processadas, até como consequência da queda da comercialização de blocos, deverá, no entanto, elevar-se para 80% do faturamento e 52% do volume físico das exportações em 2014.

Importações

No período de janeiro-novembro de 2014, as importações brasileiras de materiais rochosos naturais para ornamentação e revestimento somaram USD 63,0 milhões e 91.292,19 t, com variação respectivamente positiva de 0,97% e negativa de 7,15% frente ao mesmo período de 2013. As importações de materiais rochosos artificiais somaram, por sua vez, USD 51,15 milhões e 57.704,34 t, com variação positiva de respectivamente 8,04% e 20,92%. As importações de materiais artificiais estão quase se igualando a dos materiais naturais, prevendo-se que em 2015 a aquisição dos artificiais poderá até ultrapassar a dos materiais naturais.

Notas

Novamente constatou-se significativa redução das exportações de rochas brutas e ligeiro incremento das exportações de rochas processadas, significando que a China comprou menos blocos e os EUA mantiveram suas aquisições de chapas. Isto justifica o aumento da participação de rochas processadas no total exportado.

Somadas as importações de materiais naturais e artificiais, o volume físico resultante é similar ao do mesmo período de 2013, o que dentre outros indicadores sugere uma estabilização da demanda do mercado interno.

A expressiva valorização recente do USD, infelizmente atrelada a uma situação conjuntural desfavorável, deverá beneficiar os exportadores de rochas ornamentais. O notório crescimento da economia dos EUA, da mesma forma, favorecerá as exportações brasileiras de rochas. As exportações de dezembro deverão ser antes beneficiadas pelo câmbio do que limitadas pelo inverno no hemisfério norte. É preciso, no entanto, considerar que as exportações de chapas para os EUA

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 23 de dezembro de 2014, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base ALICE do MDIC (www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br). Foto da capa: estande da empresa italiana Simec, na Marmomacc 2014, apresentando politriz.

podem ter atingido um ponto de saturação em seu mercado-alvo: o dos revendedores que atendem ao segmento residencial unifamiliar.

Duas alternativas são aventadas para um novo salto quantitativo das exportações: a venda de chapas para a Ásia e, particularmente para a China; e, a venda de produtos acabados para os EUA. Existe um mercado potencial estimado em USD 2 bilhões para essas duas alternativas.

No plano interno, ao mesmo tempo que se solicita a desoneração do IPI na venda de chapas, o STJ isenta deste imposto a revenda de produtos importados. Tal decisão deverá afetar negativamente a cadeia produtiva do setor de rochas ornamentais, sobretudo frente aos materiais rochosos artificiais e a despeito da valorização do USD.

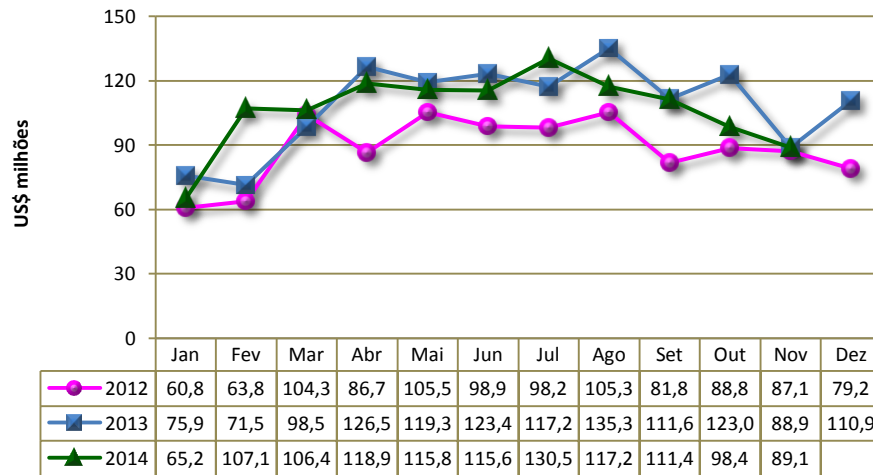
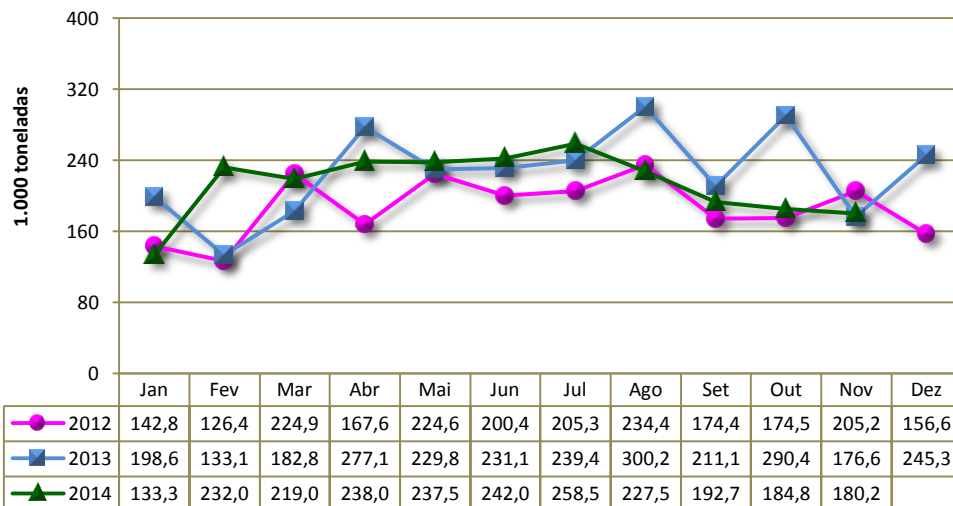
Sobre a Economia dos EUA

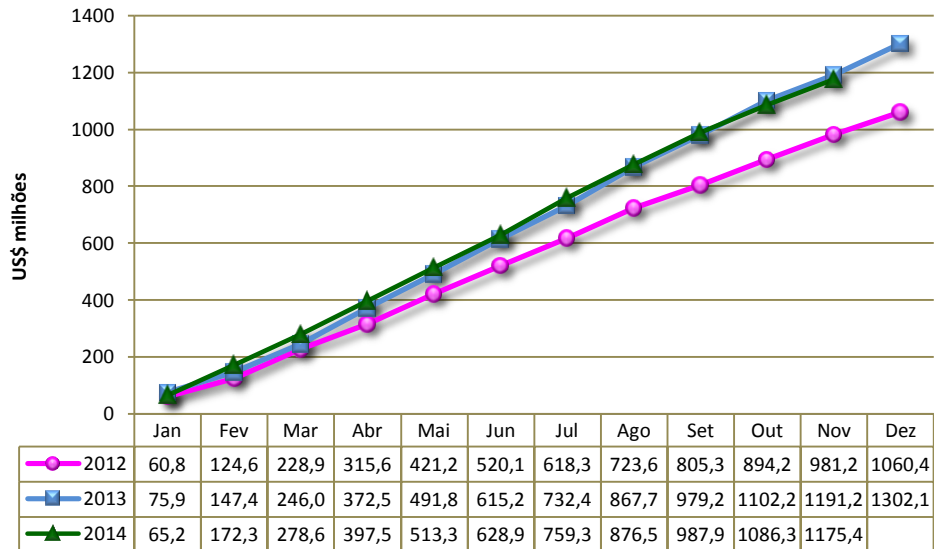
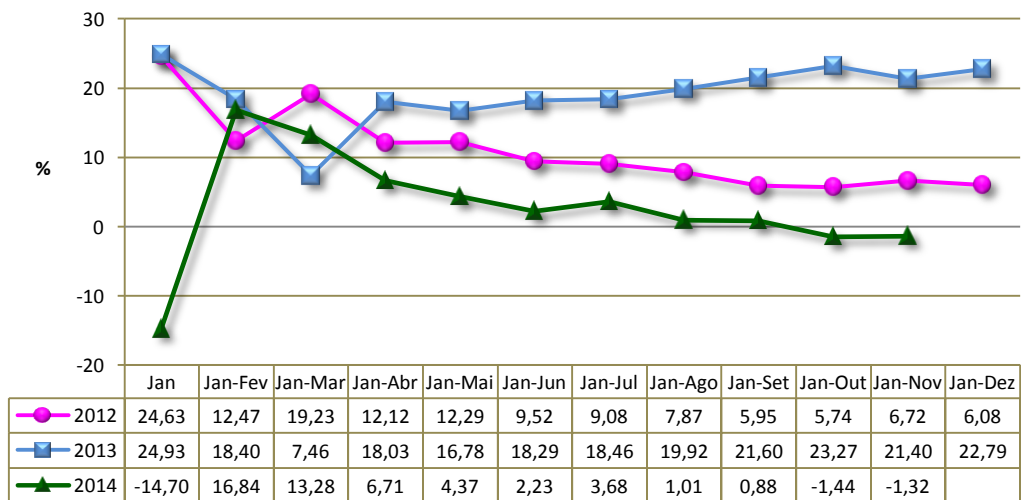
A Agência Reuters noticiou que a economia dos Estados Unidos cresceu no ritmo mais forte em 11 anos, no terceiro trimestre deste ano. É o sinal mais efetivo, até agora, de que a expansão da atividade norte-americana realmente acelerou o passo.

O Departamento do Comércio informou nesta terça-feira ter revisado para cima sua estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), para um ritmo anual de 5,0%, ante 3,9% divulgados no mês passado. Foram citados gastos mais fortes de consumidores e empresas do que havia sido levado em conta anteriormente. É o ritmo de crescimento mais forte desde o 3º trimestre de 2003.

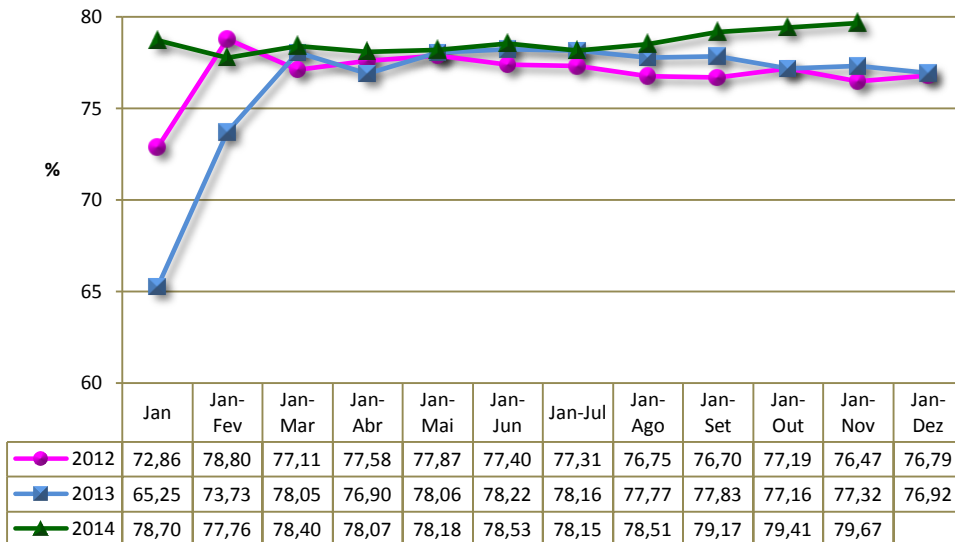
Embora o ritmo de crescimento tenha provavelmente desacelerado no 4º trimestre, um mercado de trabalho em rápido fortalecimento e preços de gasolina mais baixos devem fornecer ímpeto suficiente à economia norte-americana em 2015. Destacando os fundamentos cada vez mais firmes da economia, o crescimento na demanda doméstica foi revisado para cima, a 4,1% no 3º trimestre, em vez dos 3,2% divulgados anteriormente. Este foi o ritmo mais rápido desde o 2º trimestre de 2010.

Os gastos de consumidores, que são responsáveis por mais de dois terços da atividade econômica dos EUA, cresceram 3,2%, o ritmo mais forte desde o 4º trimestre de 2003. O crescimento no investimento empresarial foi elevado para 8,9%, ante os 7,1% anteriormente estimados. Os gastos em construções residenciais também foram revisados para cima, assim como os gastos do governo.

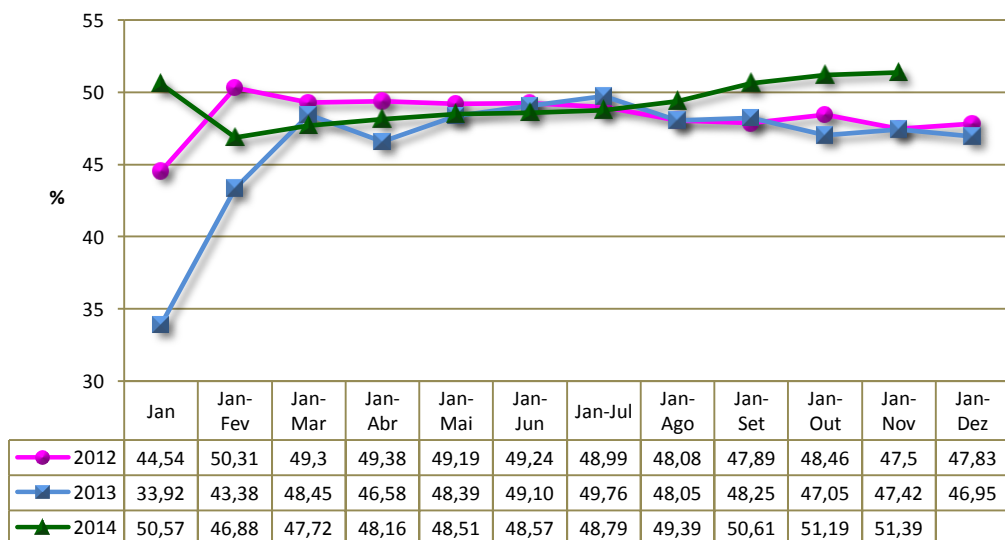
**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS
 2012-2014**

**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS
 2012 - 2014**


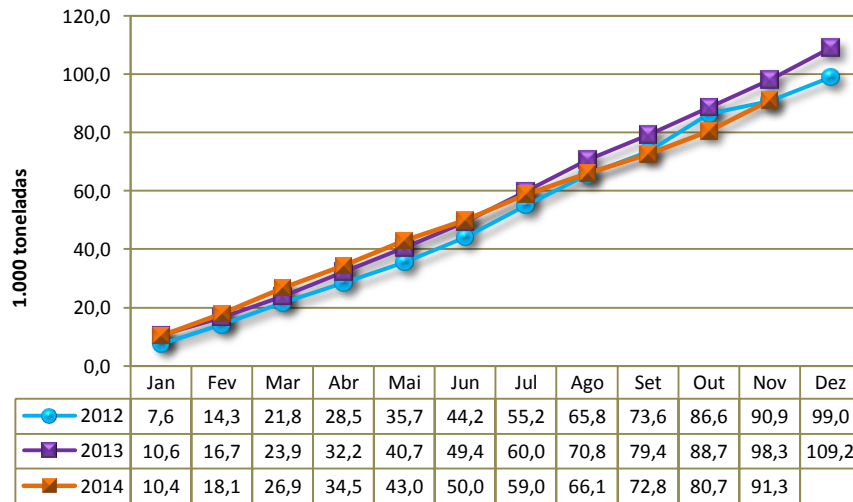
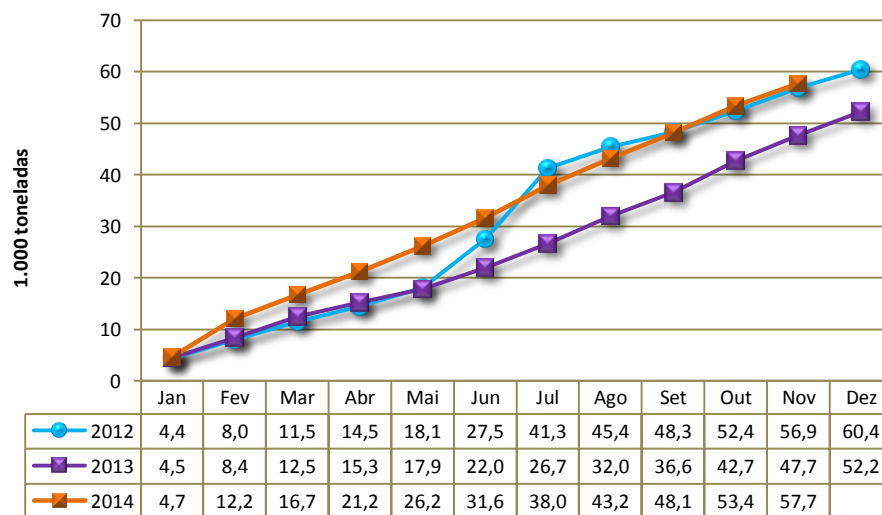
**EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS
 2012-2014**

**VARIAÇÃO COMPARADA DA TAXA DE CRESCIMENTO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES
 BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS - 2012-2014**


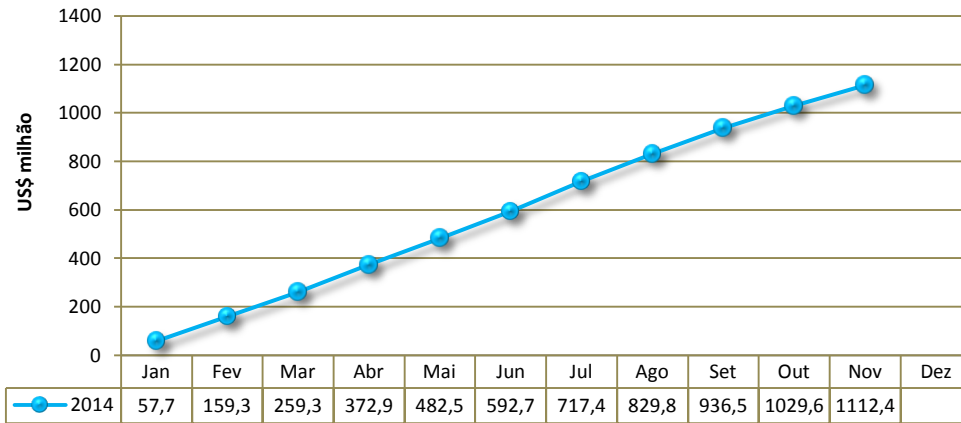
EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS



EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO VOLUME FÍSICO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS



IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS NATURAIS - 2012-2014

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS ARTIFICIAIS (AGLOMERADOS) - 2012-2014


**SALDO ACUMULADO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR DE ROCHAS
 ORNAMENTAIS EM 2014**

**EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES
 DE ROCHAS NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM 2014**
